

Tambor e Pandeirada em...

Apenas dois personagens, com as características do clown, do palhaço, do animador infantil, do repentista... Entram em cena com suas brincadeiras, suas provocações ao público, tudo com o objetivo de contar as histórias de um Rei Sagaz.

Neste episódio: Jonas e o grande peixe; A Torre de Babel e Zaqueu.

[TEATRO COM PROPÓSITO](#) Canal do youtube onde a autora da peça aborda o Teatro Cristão de forma pratica e direta.

PERSONAGENS

Galão

Pandeirada

(Entram dois personagens cantando e tocando pandeiro. O Pandeirada e o Galão)

GALÃO: Conto algumas histórias reais, que te ensina sobre um rei sagaz.

PANDEIRADA: Quem quer ouvir?

GALÃO: Conto algumas histórias reais, que te ensina sobre um rei sagaz.

PANDEIRADA: Quem quer ouvir?

GALÃO: Conto algumas histórias reais, que te ensina sobre um rei sagaz.

PANDEIRADA: Quem quer ouvir? (Fala surpreso ao ver um lugar pra eles ficar)

GALÃO: Olha Pandeirada!!! Que lugar mais massa pra gente contar algumas histórias.

PANDEIRADA: É verdade Galão, nossa, parece dois banquinhos.

GALÃO: Olha Pandeirada, o tanto de gente!

PANDEIRADA: É verdade Galão parece pessoas.

GALÃO: Oh Pandeirada são pessoas e de todos os tamanhos, idades, de todas as cores de todos os jeitos.

PANDEIRADA: E isso é muito legal, mas cara acabei de ter uma ideia gênio, mas gênio mesmo, caraca, que fantástica essa ideia.

GALÃO: Que ideia foi essa Pandeirada?

PANDEIRADA: Presta atenção, bem atenção. Por que não sentamos nesses bancos para contarmos as histórias para esse povo bonitão?

GALÃO: Nossa, eu estava pensando a mesma coisa.

PANDEIRADA: Ah então se eu penso a mesma coisa que tu e tu pensa a mesma

coisa que eu, significa que nós pensamos a mesma coisa, que foi sentar naqueles bancos que estão ali vazios a esperas de pessoas com popôs bonitinhos dispostos a abancar.

GALÃO: (Bate palmas), Pandeirada que raciocínio nerd é esse moço, nunca te vi falar assim fiquei impressionado, mas chega de conversa vamos começar a contar as histórias logo.

PANDEIRADA: Opa, é pra já! (Começa a tocar o pandeiro e cantar, enquanto Galão também canta vai arrumando o cenário atrás) Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu vou contar. Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu vou contar.

(Repete até o Galão terminar de arrumar o cenário pega o violão dá uma batida e canta)

GALÃO E PANDEIRADA: Eu sou o Galão e a sou o Pandeirada, nós somos filhos do rei dessa molecada, e juntos queremos fazer você dar gargalhada, mas ao mesmo tempo contar histórias embasadas.

GALÃO: Por isso!

(Pandeirada começa a cantar, tocar e dançar loucamente) Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu vou contar. Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu vou contar. Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu vou contar. Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu vou contar.

GALÃO: (Galão fica olhando pra ele estranho e aos poucos fica chamando)

Pandeirada, Pandeirada, Pandeirada. (Até que Grita) Pandeiradaaaaaa moço, olha o povo aí.

PANDEIRADA: Eita foi mal acho que me empolguei, desculpa viu gente.

GALÃO: Vamos começar logo a contar as histórias moço.

PANDEIRADA: Certo, certo vai começa.

GALÃO: Senhoras e Senhores, moças e rapazes, crianças e crianças, vamos a vários lugares contando essas histórias, histórias essas que aconteceram de verdade a muito tempo atrás. Vai Pandeirada, explica a história aí enquanto eu termino de arrumar as coisas aqui atrás.

PANDEIRADA: Ok, deixa eu explicar para vocês.

GALÃO: Não é explicar e sim Explicar

PANDEIRADA: Então explica você home.

GALÃO: Vai logo explica aí, vai.

PANDEIRADA: A gente veio comer bolo, sabe aquele bolo de chocolate, como muito chocolate, quem gosta de bolo aí levanta a mão, olha você aí menina mas menina.

GALÃO: Pandeirada o que é isso? Tu só pensa em comida rapaz?

PANDEIRADA: Não eu também penso em futebol, em almoço, lanche, janta, café da

manhã essas coisas.

GALÃO: Moço, é pra contar pra eles o que a gente veio fazer aqui.

PANDEIRADA: Ah sim, a gente veio comer bolo, sabe aquele bolo de chocolate, como muito chocolate, quem gosta de bolo aí levanta a mão, olha você aí menina mas menina.

(Galão puxa a orelha dele)

GALÃO: Não é isso gente, nós estamos aqui para contar algumas histórias que aconteceu a muitos anos atrás, historias essas que servem de lição para nossas vidas até hoje.

PANDEIRADA: Ahhh agora entendi, gente nós estamos aqui para contar algumas histórias que aconteceu a muitos anos atrás, e que serve de lição para nossas vidas até hoje. Acertei Galão?

GALÃO: Exatamente, até que fim.

PANDEIRADA: Não disse que sou um gênio, bora logo começar a contar as histórias. . Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu vou contar. (cantando e tocando lentamente senta e olha para o céu)

(Galão também olha pra cima e pergunta)

GALÃO: O que é criatura tá olhando pra cima por que? Tá pensando que vai cair um urubu?

PANDEIRADA: Claro que não né Galão!

GALÃO: Então é o que?

PANDEIRADA: É que parece que vai cair uma chuva daquelas

(Galão corre pra pegar o guarda-chuva)

PANDEIRADA: (Pandeirada vai pra frente e fala pra plateia) olha tem que falar que sim na hora do meu sinal viu, fica ligado, presta atenção.

(Galão vem com o guarda-chuva)

GALÃO: Ah meu Deus do Céu, vem Pandeirada, vem pra não se molhar. Isso é hora de chover? Tá chovendo tá pessoal?

(Pandeirada faz sinal pra plateia que sim)

GALÃO: Ah meu Deus do céu, e agora, passou pessoal? Passou?

(Pandeirada faz sinal pra plateia que sim e os dois saem, de repente Pandeirada faz sinal que não e eles voltam correndo pra debaixo do guarda-chuva)

GALÃO: Aí Jesus logo agora que a gente ia começar a contar a história, passou pessoal?

(Pandeirada faz sinal pra plateia que sim e os dois saem, de repente Pandeirada faz sinal que não e eles voltam correndo pra debaixo do guarda-chuva)

GALÃO: Mas não é possível, agora passou né gente?

(Pandeirada faz sinal pra plateia que sim e os dois saem, de repente Pandeirada faz

sinal que não e eles voltam correndo pra debaixo do guarda-chuva)

PANDEIRADA: É não Galão eles estão lhe engando kkkkkk passou pessoal? Não, simmm caiu como um patinho kkkkk

GALÃO: Ah então quer dizer que vocês estão me engando né bunitos. Chega de conversinha bora logo contar as histórias Pandeirada.

PANDEIRADA: Bora bora

GALÃO: Isso, e eu já sei por qual história começar.

PANDEIRADA: Qual?

(Galão vai até o cenário e pega uma baleia de brinquedo)

GALÃO: Que tal a da baleia que engoliu Jonas?

PANDEIRADA: Perfeito, só se for agora mesmo (começa a toca e cantar junto com o Galão)

E foi verdade que uma baleia apareceu e engoliu o Jonas que fugia da missão de Deus.

E foi verdade que uma baleia apareceu e engoliu o Jonas que fugia da missão de Deus.

E foi verdade que uma baleia apareceu e engoliu o Jonas que fugia da missão de Deus.

E foi verdade que uma baleia apareceu e engoliu o Jonas que fugia da missão de Deus.

GALÃO: E é assim que começa nossa história com Jonas que era um pregador, ou seja, ele pregava a palavra do Senhor, e a onde o Senhor mandava ele ir falar de Deus ele ia, mas um dia desobedeceu a Deus, ele foi pra outra cidade contra o que disse Deus.

PANDEIRADA: E pra onde ele foi?

GALÃO: Jonas foi se esconder no barco, e lá dormiu bem tranquilo, quando de repente em alto mar começou uma grande tempestade, que movia o barco pra lá e pra cá e os marinheiros e o capitão ficaram desesperados, correndo de um lado para o outro, quando um dos marinheiros foi até o porão do barco chamar Jonas e aí ele acordou assustado e disse o que está acontecendo? E o marinheiro respondeu clame ao teu Deus por que estamos afundando

PANDEIRADA: Nossa Deus e aí, e aí?

GALÃO: Foi então que Jonas disse que toda essa tempestade estava acontecendo por causa dele, e por isso eles tinham que jogá-lo no mar, que só assim iria acalmar as ondas, e assim então fizeram jogaram Jonas do barco em alto mar, e quando ele estava dentro do mar veio um grande peixe e engoliu Jonas.

PANDEIRADA: Ah, e aí ele morreu?

GALÃO: Não né Pandeirada, isso tudo era um plano de Deus. Voltando a história,

Jonas ficou dentro da barriga do Peixe por 1, 2, 3 dias, até que Jonas se arrependeu e disse: - Aí meu Deus, me perdoe. E logo o grande peixe foi até uma praia e cuspiu Jonas e ele caiu em terra firme, e daí ele logo se levantou foi correndo para a cidade que Deus mandou e pregou para muitas pessoas, e muita gente foi salva por Deus.

PANDEIRADA: Nossa Galão e aí depois ele morreu?

GALÃO: Não né Pandeirada, Jonas ainda ficou muitos anos vivo falando de Deus.

PANDEIRADA: Ah sim, então quer dizer que tudo isso que aconteceu com Jonas foi por que ele desobedeceu a Deus?

GALÃO: Exatamente, tudo que nós fazemos aqui na terra tem uma consequência, e se não obedecemos a Deus ou ao nossos pais, geralmente acontece alguma coisa não muito boa.

PANDEIRADA: Vish, pois então a partir de agora, não vou desobedecer mais não né gente? E vocês ainda vão desobedecer? Não né, não pode. Ah Galão eu gostei muito dessa história, agora é minha vez de contar uma posso?

GALÃO: Sim, sim, sim vou até pegar meu violão agora.

PANDEIRADA: Pois pega, por que minha história é de uma torre, uma torre tão grande, mas tão grande que queria chegar lá no céu. E ela começa mais ou menos assim:

Essa é uma história de uma torre gigante, que queria chegar lá céu, ela é conhecida como a torre de babel.

Essa é uma história de uma torre gigante, que queria chegar lá céu, ela é conhecida como a torre de babel.

Essa é uma história de uma torre gigante, que queria chegar lá céu, ela é conhecida como a torre de babel. Ela é conhecida como a torre de babel, ela é conhecida como a torre de babel, ela é conhecida como a torre de babel.

PANDEIRADA: E tudo começou depois do grande diluvio de Noé, é aquele sim da arca de Noé, que fez aquele grande barco onde os animais ficaram por vários dias. Então, quando acabou o diluvio, a única família que sobrou na terra foi a dele, com isso os filhos dele foi gerando outros filhos, que foi gerando outros filhos, que foi gerando outros filhos, que foi gerando outros filhos, até aquela cidade ficou cheia só de parente de Noé.

Aí, um dia, eles se reuniram lá, e falaram: -Porque não fazemos uma torre, mas tem que ser uma torre bem alta, bem alta pra chegar lá no céu, para gente ficar na história e com isso seremos bem famosos?

GALÃO: Ram, desde daquela época o povo queria ficar famoso?

PANDEIRADA: Sim, Galão essa história de famoso já é de muitooooo tempo atrás.

GALÃO: Rapaz sabia disso não.

PANDEIRADA: Pois é, mas continuando a história. Aquela época não tinha tijolo, as

construções eram todas de pedras, aí como eles queriam ser famosinhos, falaram assim: Vamos fazer essa torre é de tijolo, pra ela ficar mais massa.

E assim fizeram, um monte de homens trabalhando, nessa torre, uns fazendo tijolo, os outros estavam construindo. E aí quando já estavam mais ou menos na metade da torre, Deus olhou lá do céu e viu e não gostou nada do que estava acontecendo. Por que aquele povo queria era só reconhecimento, glória, fama... Foi aí que Deus falou: -Já sei como parar essa obra! Não deixarei eles se comunicarem mais.

Foi então que Deus espalhou vários idiomas pra aquele povo, pra vocês entenderem era mais ou menos assim, nós falamos o português né?

Se alguém vier e falar inglês eu não vou entender nadinha de nada, por que eu só sei falar português. E foi isso que Deus fez na torre de babel, colocou um monte de língua, mas não essa (mostra a língua), é como se ele tivesse colocado o francês, o inglês, o italiano, o espanhol, o mandarim, e um monte de outras línguas... Então, quando o cara falava assim: Ei me dá um martelo aí por favor. O outro respondia assim: kjfhaiurajkfdasçdpias, e aí começou a maior confusão. Ninguém entendeu mais ninguém, aí a obra foi parando, parando, parando, até que eles largaram de mão e deixaram lá pela metade, e cada um foi para suas terras.

GALÃO: Pandeirada, que sacada essa de Deus heim?

PANDEIRADA: Pois é Galão, Deus fez isso porque não se agrada que ninguém fique idolatrando ninguém, por que fez isso ou aquilo, o único que deve ser glorificado, é Ele.

Porque todos nós somos criação dEle e não tem ninguém melhor que ninguém, e só Deus deve ser exaltado, e glorificado, entendeu?

GALÃO: Sim, claro, somente Deus merece ser exaltado por nós, e vocês também entenderam né criançada? Quem somente deve ser exaltado? (resposta das crianças)

Isso, somente Deus. Só Deus nada de vocês exaltarem, patati patata, galinha pitadinha, essas coisas você pode até achar legal e tudo mais, mas, porém somente Deus tem que ser o mais importante. Ahhhh Pandeirada essa história me lembrou de outra bem legal também. A historia de Zaqueu e ela começa mais ou menos assim:

(Canta a música e pandeirada toca, enquanto Galão vai atrás pra pegar o Zaqueu e algumas moedas)

Zaqueu homenzinho que pegava aquilo que não era seu!

Zaqueu homenzinho que pegava aquilo que não era seu!

Zaqueu homenzinho que pegava aquilo que não era seu!

Zaqueu homenzinho que pegava aquilo que não era seu!

Zaqueu homenzinho que pegava aquilo que não era seu!

GALÃO: Zaqueu era um homem baixinho, muito baixinho.

Zaqueu era um homem rico, muito rico. Mas ele não tinha amigos.

As pessoas não gostavam dele, ele trabalhava para os romanos, era cobrador de impostos e cobrava até mais do que devia cobrar. Zaqueu ouviu que Jesus estava indo para aquela cidade. Ele já tinha ouvido falar de Jesus e queria muito conhecê-lo.

A multidão que acompanhava Jesus era grande e Zaqueu era muito baixinho. Ele se esticava, esticava, mas não conseguia ver Jesus. Correu e subiu numa árvore.

PANDEIRADA: Pera, pera, pera Zaqueu era baixinho, bem pequenininho, daí ele não conseguia ver Jesus por que tinha um monte de gente na frente dele bem maior que ele, então ele teve a ideia de subir em uma árvore para ver Jesus? É isso?

GALÃO: Sim exatamente isso.

(Pandeirada, olha pra plateia e procura uma criança bem pequenininha vai até ela pega ela e leva para e caminha para o palco, Galão não entende nada e pergunta)

GALÃO - O que você está fazendo?

PANDEIRADA: Uai vou levar esse menino ali pra subir em uma árvore pra vê Jesus, olha o tamanhinho dele.

GALÃO: Pelo amor de Deus Pandeirada, solta o menino olha a vergonha que você está fazendo nele, não tem nada a ver uma coisa com a outra.

PANDEIRADA: Galão foi você que falou aí de Zaqueu, que era um homenzinho pequeno, que só conseguiu ver Jesus quando subiu em uma árvore. Por isso que vou levar meu amiguinho ali pra subir em uma árvore pra saber se é verdade.

GALÃO - Pandeirada, isso foi naquela época. E outra, por acaso você está vendo Jesus aqui no meio do povo?

PANDEIRADA: Vendo, vendo, vendo não estou não, mas estou sentindo.

GALÃO: Amém irmão, amém. Mas deixa de brincadeira, você deixa eu terminar de contar a história por favor?

PANDEIRADA: Sim, craro, craro, continue...

GALÃO: Obrigado, nem lembro mais onde parei.

PANDEIRADA: Você parou na árvore.

GALÃO: A sim, sim quando Zaqueu subiu na árvore.

Então Zaqueu estava lá em cima na árvore, quando Jesus chegou bem debaixo da árvore falou: -“Zaqueu quero ir na sua casa e conversar com você”. Zaqueu ficou tão contente, mas tão contente, que desceu depressa da árvore e levou Jesus à sua casa.

Eles conversaram bastante.

Zaqueu falou para Jesus: “Não vou fazer mais as coisas erradas que eu fazia, e vou devolver tudo o que peguei a mais do povo” e descobriu que seu melhor amigo é

Jesus.

PANDEIRADA: Ah sim, agora entendi, (olha pra o amiguinho que está na plateia) me desculpa amiguinho eu entendi errado, mas com essa história aprendemos 3 coisas muito importantes.

GALÃO: E o que foi Pandeirada?

PANDEIRADA: Primeiro que não podemos pegar nada dos outros, por que isso não agrada a Deus.

E segundo que o nosso melhor amigo é Jesus.

E terceiro que é muito importante é que assim como Zaqueu, podemos convidar ele pra visitar nossas casas todos os dias.

GALÃO: Exatamente, e como podemos convidar ele pra visitar nossa casa Pandeirada?

PANDEIRADA: Muito fácil, muito fácil, vou ensinar pra vocês tá bom?

Mas preciso que vocês façam junto comigo tá bom criançada?

É assim: vocês junta as mãos assim, vamos lá, fecha os olhos, todos aí fecha os olhos é pra fechar os olhos mesmo. E diz assim pra Jesus, repete comigo:

Senhor Jesus, obrigado por ter me criado,

Obrigado por estar aqui agora,

E gostaria de pedir que o senhor visite a minha casa todos os dias

E assim como houve salvação na casa de Zaqueu,

Que haja também na minha.

Em nome de Jesus amém.

Pronto Galão, Jesus agora vai visitar nossas casas.

GALÃO: Amém Pandeirada. (Dirige-se até o cenário vê que não tem mais objetos e diz) iiii Pandeirada acho que por hoje acabaram as histórias.

PANDEIRADA: Ah não já? Mas passou tão rápido.

GALÃO: Mas o mais importante fizemos, pois contamos várias histórias de Deus aqui e aprendemos muitas lições para nossas vidas, que nunca mais vamos esquecer.

(Galão vai arrumar o cenário para levar)

PANDEIRADA: Isso é verdade, então nos resta cantar assim:

Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu já contei.

Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu já contei.

Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu já contei.

Porém é que não nos esqueça é que Jesus é o rei dos reis, e ama cada um de vocês, e quer cada um de vocês, como filhos amados do rei.

Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu já contei.

Lá lá lá lá lá lá, lá lá lá lá lá lá, várias histórias eu já contei.

(Saí cantando essa)

2017